



Trabalhos Científicos

Título: Vivências E Perspectivas De Mães Sobre A Adolescência Em Território De Alta Vulnerabilidade Social

Autores: JOYCE MARTINS COSTA (UNICAMP), LILIA FREIRE RODRIGUES DE SOUSA LI, GABRIELA NOGUEIRA PAVAN, MARIELLE CRISTINA RIBEIRO DE CARVALHO, RENATA ELISA FAUSTINO DE ALMEIDA MARQUES , ELIZETE PRESCINOTTI ANDRADE

Resumo: A adolescência é uma fase de mudanças físicas, psicológicas e sociais, portanto as figuras paternas e maternas são essenciais. O ambiente em que o adolescente vive determina quais fatores de risco e de proteção ele está sujeito. Objetivo: Realizar uma análise a partir das perspectivas das mães em relação ao processo da adolescência e ao ambiente em que eles estavam inseridos. Métodos: A pesquisa foi realizada em um bairro da periferia de uma região metropolitana, exposta ao tráfico de drogas e à violência. Realizamos três grupos focais, dois em uma Unidade Básica de Saúde e outro em uma Escola no bairro, abordando questões sobre a convivência das mães com adolescentes. Material coletado foi transcrito e analisado seguindo a Teoria Fundamentada nos Dados, na vertente de caráter construtivista. Este projeto foi aprovado pelo CEP 1.850.337. Resultados: Participaram do estudo dez mães com diferentes arranjos familiares e em situação de vulnerabilidade social. A análise dos grupos focais encontrou as seguintes categorias: “Entendendo que adolescentes precisam de diálogo, estudo e trabalho”, “Sentindo dificuldade de lidar com o adolescente”, “Entendendo que a responsabilidade do cuidado é da mãe”, “Sentindo-se inseguras e indefesas no território”, e “Isolando-se em casa”. Como fenômeno central: “Precisando manter os adolescentes ocupados para protegê-los”. Todas as categorias estavam interligadas com o fenômeno central e eram justificadas a partir das vivências das mães com os adolescentes no território que estavam inseridas. Conclusão: Para proteger seus filhos elas restringiam o contato deles com o ambiente, isolando-se em casa e querendo ocupar todo o tempo ocioso com atividades em ambientes que eles tinham maior proteção. As mães se sentiam desamparadas e percebiam que a adolescência era um momento de grande risco social.